

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 21 DE JULHO DE 1998.

Aos vinte e um dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e oito, ás dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini. Ausente o Vereador Umberto Luiz Carnevalli. Sob a Presidência do Vereador Gilmar Peruzzo, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: Projetos de leis devolvidos ao Executivo Municipal conforme correspondência enviada á Câmara: 1 - Projeto de lei nº 087/98 autoriza o Poder Executivo efetuar contratação de empresa ou pessoa física para a finalidade de venda de espaço publicitário a ser colocado nas lixeiras públicas de coleta seletiva a serem instaladas no município. 2 - Projeto de lei nº 108/98 autoriza o Executivo pagar aluguel para instalação de empresa no município. Projeto de lei do Poder Executivo aprovado por unanimidade de votos e com emenda que foi aprovada por 8 votos favoráveis e um voto contrário. Votou contrário o Vereador Sergio Volmir Miotto. 1 - Projeto de lei nº 109/98 autoriza o município a transferir a realização de mão-de-obra ao Hospital São João Batista referente a convênio com a Secretaria de Estado da Saúde e do Meio Ambiente; Dá outras providências. Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1- Projeto de lei nº 115/98 autoriza o Executivo municipal firmar convênio com a Associação Casa da Cultura; Autoriza o Poder Executivo Municipal a repassar subvenção a Associação Casa da Cultura; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 117/98, autoriza o executivo firmar convênio com o CONSEPRO de Nova Prata: Autoriza repasse de valor até final do ano de 1998 ao CONSEPRO de Nova Prata; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 119/98 autoriza o Executivo adquirir equipamento para rede de água; Autoriza o executivo ceder equipamento para rede de água; Dá outras providências.



Folha 02. (sessão ordinária em 21.07.98)

Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 04/98 do Poder Legislativo que autoriza o Executivo repassar auxílio pecuniário a toda a pessoa portadora de deficiência e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 116/98 autoriza o Executivo Municipal adquirir uma motoniveladora em dezoito parcelas a serem pagas no exercício financeiro de 1998 e 1999; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 118/98 autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente em virtude de despesas com tratamento médico; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 120/98 autoriza o Executivo custear despesas com material e mãode-obra em entrada de medição de rede monofásica na localidade da Fazenda da Pratinha; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 121/98 autoriza o Executivo custear despesas com material e mão-de-obra em entrada de medição de rede monofásica na localidade de Fazenda da Pratinha; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 122/98 autoriza o executivo proceder troca de resíduos sólidos da Usina de Lixo por alimentos: Dá outras providências. 7 - Projeto de lei nº 123/98 autoriza o Executivo pagar aluguel para instalação de empresa do município; Dá outras providências. Aprovada por unanimidade de votos, Moção de Reconhecimento em homenagem à Universidade de Caxias do Sul nas pessoas do senhor Reitor Rui Pauletti e do senhor Diretor José Oltramari pelo trabalho desenvolvido na implantação, implementação e consolidação do Núcleo Universitário de Nova Prata. A moção, foi apresentada pelos Vereadores: Nagib Stella Elias, Gilberto Romanzini, Enio Bristot, João Francisco Minozzo, Sergio Miotto, Valdomiro Cortellini Edson Figueredo Lima e Eraldo Domingos da Silva.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, senhores Vereadores, platéia aqui presente. Todos nós estamos envolvidos nesta semana em função de um projeto do atual Governador de participação popular no estado do Rio Grande do Sul. E as notícias que nós ouvimos e as informações que nos são passadas nos parecem que de fato o Sr. Governador, governo que está aí, é um governo participativo e é um governo democrático. No entanto, prezados colegas em 96, foram apresentadas 54 emendas pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento para o orçamento de 97 e apenas 4 foram incluidas no orçamento de 97 e uma ainda o sr. governador Britto vetou. Significa que a base governista orientada pelo atual Governador votou contra 54 emendas dos Conselhos Regionais do desenvolvimento do Estado.



Folha 03. (sessão ordinária em 21.07.98)

Em 1997, 24 emendas foram apresentadas pelos Conselhos Regionais. Apenas 6 foram aprovadas e foram aprovadas porque apenas modificavam a redação e nenhuma das emendas mexia no orçamento. Em 1997, também foram apresentadas 125 emendas populares. Todas elas rejeitadas pela nossa democrática Assembléia Legislativa que é comandada pelo nosso Governador Antonio Britto. Em contra partida srs. Vereadores, distinta platéia, todos os projetos decisivos para o futuro do Rio grande do Sul foram encaminhados juntamente em convocação extraordinária da Assembléia Legislativa para que se quer os Deputados eleitos tivessem tempo para discutir esses projetos. Assim foi o projeto da venda da CEEE, da venda da CRT e extinção da Caixa Econômica Estadual. Assim foram os projetos que encaminharam verbas para a CM para a Ford, assim foram os projetos que terciarizaram o DETRAN é por isso que os CONSEPRO estão a falência. Estão pedindo recursos ás Prefeituras porque não tem mais recursos. Este é o governo que em final de mandato, em véspera de eleições apresenta um projeto de participação popular e diz que em nenhum momento esse projeto foi caracterizado como eleitoreiro ou como oportunista. O que são cem milhões de reais dividido em 23 regiões que dá em torno de 4 mil reais para cada região e algumas conforme o seu PIBI conforme o seu desenvolvimento econômico recebem um pouco mais. A nossa no nosso caso receberá 6 milhões e poucos de reais. Mas o que são esses cem milhões no Estado para quem deu mais de dois bilhões para a GM. O que são cem milhões para quem deu mais de três bilhões e quinhentos milhões para a FORD. Isso o governo não fêz nenhum referendo popular, não fêz nenhum plebiscito, simplesmente encaminhou esses projetos para a Assembléia em convocação extraordinária para que fosse obrigatoriamente votados. Este é o governo democrático e participativo que está findando. E nós somos convidados a participar. Com certeza todos devem participar. Eu também irei votar no dia 23 pelas prioridades que Nova Prata tirou, mas em nenhum momento srs. Vereadores, platéia aqui presente, isso significa participação efetivamente democrática. Nós queremos dizer que estivemos visitando algumas comunidades do interior do nosso município. Conversando com alguns agricultores, fui surpriendido com a impressão que esses agricultores tiveram da reunião feita pela YOKI aqui na Casa da Cultura em Nova Prata.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 21.07.98)

Ouis saber o porque e eles começaram me apresentar algumas informações. A YOKI pagará em torno de R\$ 16,00 por cada saco de pipoca e para cada hectar serão colhidos em torno de 50 sacos de pipoca. No entanto, os agricultores plantando milho num hectar eles produzirão 100 sacos de milho e atualmente estão recebendo R\$ 8,00 por saco, consequentemente estão empatados. No entanto eles dizem: O milho eu posso vender aonde eu quiser Se não tiver preço eu posso dar ao gado, posso transformar em carne, já a pipoca só termos um comprador. Teremos que acatar o preço que ele quiser. E mais, diziam os agricultores: Teremos que adaptar a nossa propriedade com as exigências dessa empresa. Teremos que adaptar os nossos equipamentos para o plantio e para a colheita da pipoca e assim outras considerações feitas. Confesso que essas informações sr. Presidente, prezados Vereadores, me deixaram um tanto quanto preocupado com a importância que essa empresa deverá ter para o desenvolvimento de Nova Prata, mas principalmente tinha se ouvido que teria para os pequenos agricultores do nosso município. Se de fato essas informações que os agricultores passaram a mim se forem constatadas, mais uma vez eu confesso que fui ludibriado. Portanto, eu não quero dizer isso agora, mas vamos aguardar até que de fato as coisas aconteçam para podermos tirar conclusões. Era isso sr. Presidente, nós agradecemos a atenção e mu ito obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Saudação aos Vereadores, a platéia presente. Nós de fato não temos como discordar de alguns termos quando se refere a questão do governo do Estado principalmente na questão da segurança. O governo diz que é da sua função e precisa enxugar o Estado para que ele de fato faça aquilo que é da sua essência, que é educação, saúde e segurança. Só que de fato não faz é verdade. Segurança é um problema não só aqui, mas em todas as cidades e Nova Prata praticamente está aberto no campo na questão da segurança, não se tem policiamento nas ruas. A Brigada Militar perto das escolas não está. E me chama atenção aqui no artigo 3º aonde se passa auxílio ao CONSEPRO, esperamos que isso se cumpra onde se refere a segurança em escolas localizadas na cidade realizando segurança preventiva nas referidas escolas. Eu vejo toda hora veículos trafegando na contra mão na frente da escola. Nenhum policial para ver se para ou não nas faixas de segurança. Crianças atravessam na frente dos ônibus e as pessoas continuam atravessando de carro e policiamento simplesmente não tem.



Folha 05.

(sessão ordinária em 21.07.98)

Então fica aqui o pedido já que consta no artigo 3º que o executivo já que repassa a verba que tenha o poder e tenha a responsabilidade maior e que faça uma exigência junto a Brigada para que se faça um policiamento mais efetivo na nossa comunidade. Na questão do projeto que repassa verba ao Sindicato, eu só quero justificar o meu pedido a discordância para que não fosse a votação. Todo o ano se realiza esta festa, todo o ano tem Natal, todo o ano tem Páscoa e sempre o Executivo manda esses projetos atrasados para cá. Então nós não temos tempo de discutir, nós não temos tempo de dar sugestões e nós não temos tempo praticamente de estudar emendas que viessem contribuir a melhorar e não fosse um simples repasse de verba. Então que se organizem, talvés não saibam porque o calendário de eventos foi mal feito. O calendário de eventos só tinha eventos esportivos, jogos de futebol então de repente, não sabe que no calendário de eventos não constam os eventos. Que se organizem e que mandem com a devida antecedência. Então eu sou favorável ao repasse não só de mil reais, que se repasse até mais para auxiliar esta festa dos agricultores, mas que o Executivo mande no devido tempo para que se possa contribuir com idéias e que dê tempo para discutir e se possível fazer emendas e sugestões. Obrigado. Nada mais havendo a constar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadore. PLENÁRIO, 21 DE JULHO DE 1998.

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB

Presidente

Ver. Nagib Stella Elias - PPB

Líder de bancada

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB

Lider de Bancada

Ver Sergio V. Miotto - PDT

Lider de Bancada

Ver. Claudinir Chiomento - PSDB

Líder de Bancada

Ver. Valdomíro Cortellini - PPB

Secretário/

Ver. João F. Minozzo - PPB

Vice-Líder de Bancada

Ver. Enio Bristot - PFL

Lider de Bancada

Ver. Edson F. Lima - PDT Vice-Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini

Líder de Bancada